

13. Existem diferentes modos de entender o espaço geográfico e de analisar e explicar a relação da sociedade com a natureza. Acerca dessa relação, assinale a alternativa que associa corretamente o posicionamento das correntes do pensamento geográfico ao seu modo de compreender a problemática da Amazônia ou de opinar sobre a intervenção humana na Região.
- A) Os adeptos do Determinismo Geográfico culpam a gestão pública inadequada pela pobreza e pelo abandono em que vivem as populações locais.
- B) Os seguidores da Geografia Quantitativa combatem o uso de recursos técnico-científicos modernos na reorganização do espaço regional.
- C) Os defensores do Possibilismo atribuem às condições climáticas e à existência de solos desfavoráveis a responsabilidade pela pobreza da população regional.
- D) Os defensores de uma perspectiva crítica explicam a problemática da Região como resultante de uma integração dos fatores naturais com os socioeconômicos.
- E) Os que buscam compreender o espaço a partir de elementos culturais responsabilizam os povos indígenas pela condição atual de degradação da Região.

Questão 13 – Alternativa D

Item 1.1

A prova de Geografia do Vestibular 2009 da UFC escolheu a Amazônia como tema central para orientar a abordagem de diversos itens do programa. A Região em questão é objeto de interesse e discussões que se processam no âmbito nacional e internacional e, como foco central, permite a abordagem das mais diversas questões pertinentes à Geografia.

A questão busca fazer uma reflexão sobre os diferentes modos de entender/explicar o espaço geográfico tomando como base as escolas de pensamento da Geografia que apresentam o maior número de seguidores e as suas possíveis formas de compreensão da problemática da Amazônia. Efetivamente, os defensores de uma perspectiva crítica explicam a problemática da Região como resultante de uma integração entre fatores naturais e, principalmente, socioeconômicos, e defendem uma postura crítica em relação à intervenção da Geografia na organização do espaço. Essa ciência deveria contribuir para que o espaço não apresentasse tanto desequilíbrio social e não se expusesse ao risco de degradação. Está correta, portanto, a alternativa **D**. Segundo a concepção determinista, o ambiente natural (e não as condições políticas ou sociais) definiria as características da organização do espaço, portanto a alternativa **A** é incorreta. Os quantitativos são pragmáticos e defendem o emprego dos mais modernos recursos técnico-científicos como forma de compreender e interferir no espaço geográfico, o que torna incorreta a alternativa **B**. Os adeptos da perspectiva possibilista não atribuem às condições ambientais a responsabilidade absoluta pela pobreza da população regional. Para os possibilistas, o meio pode oferecer possibilidades que serão ou não aproveitadas em função do gênero de vida, das necessidades etc. das populações; portanto, é também incorreta a alternativa **C**. A compreensão da organização do espaço amazônico a partir do estudo dos aspectos culturais de seus habitantes nativos reforça a certeza de que são os exploradores exógenos, e não a população nativa, os maiores responsáveis pela degradação da Região. É incorreta, portanto, a alternativa **E**.

14. A tabela a seguir apresenta o número de habitantes das capitais estaduais da Região Norte do Brasil.

Capital estadual	Número de habitantes
Belém	1.408.847
Boa Vista	249.853
Macapá	344.153
Manaus	1.646.602
Palmas	178.386
Porto Velho	369.345
Rio Branco	290.639

Fonte: IBGE. *Contagem da população 2007*. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php>.

Os dados da tabela podem ser representados em um mapa temático, instrumento utilizado em estudos comparativos para representar fenômenos que diferem em quantidade. A legenda desse mapa necessita de uma representação pontual por formas geométricas. Assinale a alternativa que indica a representação gráfica correta dos dados da tabela.

- A) Formas geométricas diferentes, de tamanhos diferentes para cada capital.
- B) Formas geométricas diferentes, de tamanhos iguais para todas as capitais.
- C) Formas geométricas iguais para capitais com mais de 1.000.000 de habitantes e diferentes para as demais.
- D) Formas geométricas iguais, de tamanhos diferentes, a de maior tamanho representando Belém e a de menor, Palmas.
- E) Formas geométricas iguais, de tamanhos diferentes, a de maior tamanho representando Manaus e a de menor, Palmas.

Questão 14 – Alternativa E

Item V

A questão versa sobre representação cartográfica e distribuição populacional. A representação quantitativa do número de habitantes das capitais estaduais mostra, além da localização das capitais, a distribuição desigual de suas populações. Portanto, trata-se de uma representação pontual que deve apresentar a relação proporcional existente. Essa relação é visualizada por pontos, representados por formas geométricas, como círculos, quadrados etc., de tamanhos proporcionais. A relação é direta: forma geométrica maior implica maior população, e forma geométrica menor, menor população. A alternativa **A** está incorreta, já que as formas geométricas devem ser iguais para todas as capitais, pois representam variáveis quantitativas de mesma natureza, isto é, o número de habitantes. Este motivo também torna a alternativa **B** incorreta, aliado ao fato de que o tamanho das formas geométricas deve ser diferente para cada capital, já que todas possuem quantidades diferentes de habitantes. A alternativa **C** está incorreta. As formas geométricas devem ser iguais para todas as capitais, porém os tamanhos devem variar de modo proporcional à quantidade de habitantes: a capital com maior número de habitantes deve ser representada com a forma geométrica de maior tamanho, e a que tiver menor população, com a forma geométrica de menor tamanho. Vê-se, portanto, que a alternativa **D** está incorreta: ao se ordenar as populações de forma decrescente, observa-se que Belém não é a capital com maior número de habitantes, embora Palmas seja a capital com menor número de habitantes. Manaus é a capital com maior número de habitantes, portanto deve ser representada com a forma geométrica de maior tamanho, o que torna a alternativa **E** correta.

15. A rede urbana brasileira está em contínua construção, constituindo-se em um conjunto de centros que tiveram origem nos diversos séculos da história do Brasil e que coexistem de forma hierarquizada em uma mesma região. Na Amazônia, a rede urbana, até os anos de 1960, tinha o padrão espacial dendrítico, comandada por Belém. As transformações verificadas a partir de 1970 introduziram maior complexidade à rede urbana, originando novos padrões espaciais não mais definidos pela rede fluvial nem por ligações exclusivas com a capital paraense. Assinale a alternativa que apresenta de modo correto a hierarquia de centros e metrópoles existentes na Região, de acordo com a classificação do IBGE.
- A) Centros sub-regionais, centros regionais e metrópole global.
 - B) Centros sub-regionais, centros regionais e metrópoles nacionais.
 - C) Centros sub-regionais, centros regionais e metrópoles regionais.
 - D) Centros regionais, metrópoles regionais e metrópoles nacionais.
 - E) Centros sub-regionais, metrópoles regionais e metrópoles nacionais.

Questão 15 – Alternativa C

Item IV

A questão versa sobre a hierarquização da rede urbana brasileira, tomando-se como destaque a Amazônia. De acordo com o IBGE, a rede urbana brasileira é configurada por cidades que ocupam posições hierarquicamente diversificadas. No nível mais baixo da hierarquia, no qual se enquadra a maioria das cidades brasileiras, estão os centros urbanos produtores de bens e serviços mais procurados pela população para sua reprodução social cotidiana, tais como alimentos, vestiário, centrais telefônicas e postos de saúde. Os demais níveis estão representados, sucintamente, da seguinte forma: centros sub-regionais, que dispõem de bens e serviços tais como revendedoras de automóveis e máquinas agrícolas, lojas de eletrônicos, escolas de ensino médio e, em alguns casos, universidades; centros regionais, que abrigam importantes centros universitários, grandes hospitais, médicos e dentistas especializados, escritórios de advocacia, escolas de alto padrão, retransmissoras de televisão e *shopping centers*, que atraem e polarizam um mercado consumidor relativamente mais amplo; metrópoles, que abrigam

complexos hospitalares de alto padrão, centros de pesquisa científica, aeroportos internacionais, luxuosas redes hoteleiras, comércio atacadista e varejista, sedes de grandes bancos e empresas transnacionais. Estas últimas ocupam um lugar superior na hierarquia e sua influência estende-se para áreas além de suas fronteiras. No caso de metrópoles regionais, a influência se estende à região e aos municípios fronteiriços pertencentes a outras regiões; no caso das metrópoles nacionais, sua área de influência atinge de forma diferenciada todo o país. Diante do exposto, as alternativas **A**, **B**, **D** e **E** estão incorretas, já que não existem na Amazônia metrópoles nacionais ou metrópole global. A alternativa **C** é correta. De uma maneira sucinta, a rede urbana da Amazônia está configurada hierarquicamente com seus centros sub-regionais, em que se destacam as cidades de Marabá (PA) e Araguaína (TO), entre outras; com alguns centros regionais, em que se destacam as cidades de Porto Velho (RO), Rio Branco (AC), Boa Vista (RR) e Macapá (AP); e com suas metrópoles regionais, que possuem como sede as cidades de Belém (PA) e Manaus (AM).

16. A organização do espaço geográfico da Amazônia no século XX reflete uma história de violência, conflitos e lutas. Sobre os processos que se desenvolveram nesse período na Região, é correto afirmar que:
- A) a participação de grupos transnacionais com pesquisas na Amazônia está relacionada ao processo de internacionalização da Região.
 - B) o Banco da Amazônia e a Sudam impediram a Amazônia legal de ser transformada em cenário de investimentos com recursos privados.
 - C) a distribuição de terras para trabalhadores rurais na Região foi acompanhada da implantação de infra-estrutura de serviços como hospitais e escolas.
 - D) os projetos econômicos implantados na Região asseguraram às populações indígenas e ribeirinhas boas condições econômicas, sociais e políticas.
 - E) as rodovias Belém-Brasília e Transamazônica reduziram as migrações e a especulação fundiária que antes retalhara a Região em imensos latifúndios.

Questão 16 – Alternativa A

Itens III e IV

A questão busca fazer uma leitura sobre a organização do espaço geográfico da Amazônia no século XX e os processos que se desenvolveram ao longo desse período na Região. Nesse sentido, a alternativa **A** é correta. A participação de grupos transnacionais, como a norte-americana Bethlehem Steel, implica projetos de pesquisa na Amazônia, contribuindo decisivamente para ampliar o processo de internacionalização da região. A alternativa **B** é incorreta. A atuação da Sudam e do Banco da Amazônia foram estratégicas na transformação da Amazônia legal em um vasto cenário de investimentos incentivados com recursos públicos e privados. A alternativa **C** é incorreta. A distribuição de terras em áreas da Região Norte para trabalhadores rurais esteve vinculada aos projetos de colonização providos com investimentos públicos e privados. Muitos desses projetos fracassaram devido, justamente, à falta de acesso à infra-estrutura mínima, como a implantação de hospitais e escolas. A alternativa **D** é incorreta. O impacto dos grandes projetos econômicos nas populações indígenas, ribeirinhas e camponesas retirou-lhes o que têm de vital para sua sobrevivência, terra e território, além de defasar as condições econômicas, sociais, culturais e políticas. A alternativa **E** é incorreta. A abertura da rodovia Belém-Brasília (anos 50) e da Transamazônica (anos 70) dirigiu para essa região um elevado fluxo de migrantes, que intensificou a especulação fundiária e retalhou a região em imensos latifúndios.

17. A Conferência Mundial sobre o Meio Ambiente Humano, ocorrida em Estocolmo, em 1972, colocou na ordem do dia a preocupação com o crescimento econômico e o meio ambiente. Na Amazônia dos anos de 1980, a morte do líder seringueiro Chico Mendes chamou a atenção do mundo para a necessidade de se assegurar o futuro dos povos da floresta e da própria floresta. Sobre a problemática ambiental e as questões político-sociais na Amazônia, é correto afirmar que:
- A) a Companhia Vale do Rio Doce tem contribuído para amenizar os problemas sociais e a degradação ambiental.
 - B) a inserção de empresas transnacionais ampliou os direitos dos trabalhadores e reduziu a superexploração do trabalho.
 - C) o agronegócio da soja e as pastagens em terras florestadas contribuíram para a redução da erosão e ampliaram a diversidade biológica.
 - D) a invasão de terras indígenas e a expulsão de índios por posseiros, grileiros, garimpeiros e empresários foram eliminadas nas terras demarcadas pela Funai.
 - E) as conquistas sócio-ambientais e políticas são frutos da luta por direitos pelos índios, ribeirinhos e camponeses organizados em instituições políticas.

Questão 17 – Alternativa E**Itens 3.5 e IV**

A questão busca fazer uma reflexão sobre a problemática ambiental e as questões sociais e políticas na Amazônia. Nesse contexto, a alternativa **E** está correta. Conquistas sócio-ambientais, como as reservas extrativistas ou o direito às terras indígenas, são atribuídas aos sujeitos sociais que estão em luta pela terra, por água, pela floresta etc. Nessa luta, a participação de instituições como a Comissão Pastoral da Terra (CPT), o Conselho Indigenista Missionário (CIMI) e o Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST), em conjunto com indígenas, ribeirinhos e camponeses, forma uma frente de luta a favor de um projeto popular com os pobres do campo. Apesar das conquistas, imagens obtidas por sensoriamento remoto mostram que a problemática ambiental na Amazônia se mantém, muito embora a luta pela vida, pela terra e pela floresta continue a resistir. A alternativa **A** é incorreta. A Companhia Vale do Rio Doce na Amazônia tem desenvolvido um conjunto de programas sociais de forma pontual. Esses programas pouco ou nada contribuem para amenizar os problemas sociais e a degradação ambiental causados pela empresa na Região. A alternativa **B** é incorreta. A forma como as empresas transnacionais (e também as nacionais) têm atuado nas relações de trabalho vem contribuindo significativamente para a redução dos direitos dos trabalhadores e o aumento da superexploração do trabalho na Região. A alternativa **C** é incorreta. A expansão do agronegócio da soja e das pastagens em terras florestadas contribui significativamente para a ampliação da erosão, o empobrecimento dos solos e a diminuição da diversidade biológica. A alternativa **D** é incorreta. A Funai tem contribuído de forma significativa para a demarcação de terras indígenas na Região. Mesmo com esse trabalho, ainda se vêem a invasão e a expulsão de índios de suas terras por posseiros, grileiros, garimpeiros e grandes proprietários, como foi o caso ocorrido em março de 2008, na terra indígena Raposa Serra do Sol, situada no Estado de Roraima, na qual rizicultores rejeitaram as propostas do Governo Federal para que deixassem a área e partiram para o enfrentamento com os grupos indígenas.

18. As florestas equatoriais, na atualidade, sofrem grande pressão ambiental, principalmente porque se mantiveram relativamente preservadas até o século XIX, quando se intensificou a sua exploração por empresas madeireiras, mineradoras e agropecuárias, entre outras. Nesse contexto, a Floresta Amazônica sofre particularmente em razão de atividades que produzem desmatamento. Em relação ao desmatamento que ocorre na Região, é correto afirmar que:
- A) diminuiu nas duas últimas décadas em decorrência da pressão internacional.
 - B) traz conseqüências graves, restritas ao espaço da floresta.
 - C) decorre principalmente da atividade madeireira legal.
 - D) altera a biodiversidade animal e vegetal.
 - E) é um problema eminentemente nacional.

Questão 18 – Alternativa D**Itens II e IV**

A questão aborda a problemática do desmatamento nas florestas equatoriais, em particular na Floresta Amazônica. O desmatamento implica mudanças importantes no funcionamento do ecossistema, causando empobrecimento do solo, alterações no regime hídrico e mudanças climáticas locais. Desse processo, advém a perda de biodiversidade, tanto vegetal como animal. Esse quadro ambiental caracteriza não só a Amazônia brasileira, mas também o bioma amazônico presente em outros países. Portanto, a alternativa correta é a **D**. O desmatamento da Amazônia vem aumentando de forma acentuada ao longo das duas últimas décadas, e continua em ampliação nos dias atuais, portanto é incorreta a alternativa **A**. O desmatamento é realizado, sobretudo, para extração ilegal de madeira, o que torna incorreta a alternativa **C**. A cultura da soja e a pecuária, atividades que se intensificaram bastante em épocas mais recentes, também vêm sendo responsáveis por parcela do desmatamento. Uma conseqüência ambiental negativa do desmatamento é a diminuição da fixação do dióxido de carbono existente na atmosfera, processo que a vegetação realiza espontaneamente. Nesse sentido, o desmatamento tem o efeito negativo de relativamente ampliar (ou não reduzir) os gases de efeito estufa que vêm sendo lançados artificialmente na atmosfera, e que são responsáveis pelo aumento global da temperatura na superfície da Terra. Além disso, o desmatamento na Amazônia é realizado através de queimadas, prática que lança quantidade adicional de dióxido de carbono na atmosfera, ampliando assim o efeito estufa e o aumento global da temperatura, portanto são incorretas as afirmativas **B** e **E**.

19. Sobre as características geológicas, geomorfológicas e pedológicas da Amazônia e suas influências nas demais características físicas da Região, é correto afirmar que:
- A) as cuevas e as chapadas são as feições geomorfológicas predominantes na Região.
 - B) os terrenos sedimentares de idades geológicas diferentes são predominantes na Amazônia.
 - C) a elevada profundidade dos solos permite a existência de uma vegetação regional densa e homogênea.
 - D) a atividade vulcânica ocorrida no Terciário favoreceu o desenvolvimento de solos basálticos de elevada fertilidade.
 - E) a Região, que se situa entre as placas Nazca e Sul-americana, é limitada, a leste e a oeste, pelas elevadas cadeias de montanhas de origem cenozóica.

Questão 19 – Alternativa B

Itens 2.2 e IV

A questão versa sobre características naturais da região amazônica. A bacia que constitui a Região tem área aproximada de 1,2 milhão de km² e apresenta sedimentos das mais diversas eras geológicas. Portanto, a alternativa **B** está correta. Não se encontram na Região cuevas nem chapadas, portanto está incorreta a alternativa **A**. Os solos da Amazônia são rasos, por isso está incorreta a alternativa **C**. Como não houve atividade vulcânica na área que corresponde à Amazônia, nela não se encontram solos de origem basáltica, o que torna a alternativa **D** incorreta. A Amazônia está contida na placa Sul-americana, que se limita a ocidente pela Cordilheira dos Andes, cadeia de montanhas de formação cenozóica. A leste da região, dominam terras mais baixas, de formação predominantemente mesozóica. Portanto, a alternativa **E** está incorreta.

20. Os diferentes tipos de clima resultam da combinação de vários fatores, tais como latitude, altitude, penetração de sistemas frontais, taxas de evapotranspiração, linhas de instabilidade, existência de superfícies líquidas. Em relação ao quadro climático da Amazônia, é correto afirmar que:
- A) a temperatura média é elevada porque se trata de uma região de baixas latitudes.
 - B) o clima da Região sofreu variações muito reduzidas ao longo do tempo geológico.
 - C) as brisas fluviais formam-se nos setores em que os cursos fluviais são mais estreitos.
 - D) a possibilidade de ocorrência de chuvas na Região é menor que em áreas de altas latitudes.
 - E) o norte da Região, entre os meses de dezembro e março, sofre o fenômeno da friagem em função da invasão de ar polar.

Questão 20 – Alternativa A

Itens 2.3 e IV

A questão versa sobre o clima, bem como sobre os fatores que o determinam, na região amazônica. Nas regiões de baixas latitudes, como a Amazônia, os raios solares atingem a superfície da Terra perpendicularmente, não havendo dispersão de energia, como ocorre em regiões de alta latitude, fato que explica a existência de temperaturas médias elevadas nessas regiões, portanto é correta a alternativa **A**. O clima da Amazônia, assim como os climas de todas as regiões do mundo, sofreram diversas oscilações e mudanças, sobretudo no Quaternário, portanto a alternativa **B** está incorreta. Em caso de confluência de grandes rios, como ocorre com os rios Negro e Solimões na Amazônia, a diferença de pressão entre a terra e a água é suficientemente grande para formar brisas fluviais, diferentemente do que está afirmado na alternativa **C**, que se refere a cursos fluviais estreitos. A temperatura elevada, assim como a ocorrência de extensas superfícies líquidas (oceano e rios largos), produzem elevada pluviometria, superior à média das altas latitudes, então está incorreta a alternativa **D**. O fenômeno da friagem atinge sobretudo a parte meridional da Amazônia – diminuindo, às vezes, em até 10 graus a temperatura máxima – e ocorre pela penetração de frentes frias oriundas do sul do hemisfério sul, durante os meses de inverno nesse hemisfério; portanto, está incorreta a alternativa **E**.